

Arauco anuncia investimento por meio do Plano Estratégico Socioambiental (PES) em Inocência

Iniciativa contribui para impulsionar o desenvolvimento da cidade e para as ações previstas pelos governos do estado e do município

Nesta sexta-feira, 21 de fevereiro, a Arauco anunciou investimento de R\$85 milhões a serem destinados ao Plano Estratégico Socioambiental (PES), modelo de governança compartilhada que reúne representantes da companhia, sociedade civil e autoridades estaduais e municipais.

Organizado em nove eixos estratégicos - Saúde; Segurança Pública; Assistência Social; Educação, Economia, Trabalho e Renda; Transporte; Saneamento; Habitação; Ordenamento Territorial e Conservação Ambiental – o PES tem como principal objetivo promover o desenvolvimento da cidade, com inclusão e geração de oportunidades que impactem positivamente a vida da comunidade de Inocência, de forma planejada e transparente.

Dentro de cada uma dessas nove áreas, as demandas serão atendidas por um conjunto de ações. Para cada ação, cabem responsabilidades compartilhadas entre a iniciativa privada, os governos do Município e do Estado. O investimento social acontece sob a vista de todos, ou seja, por meio de uma governança compartilhada com transparência e acompanhamento técnico.

O PES foi elaborado com embasamento técnico e científico, a partir de estudos realizados pela Arauco e da escuta ativa da comunidade e do poder público. O investimento pode acontecer de maneira voluntária ou dentro das ações relativas ao Plano Básico Ambiental (PBA), que integra o processo de licenciamento ambiental de grandes empreendimentos no Brasil, e que estão contidas no PES.

“É uma construção coletiva que vem acontecendo desde 2022, quando a Arauco assinou o termo de compromisso e iniciou um diálogo com os poderes públicos e a comunidade local. Um projeto grandioso como o Sucuriú, tem o potencial de deixar, com igual grandeza, um legado importante para a região. Valorizamos a origem e o respeito à história de Inocência e das pessoas daqui, e reafirmamos nosso compromisso de longo prazo com o desenvolvimento local. É um projeto que vai além da fábrica, abraça a comunidade e todo seu entorno”, diz Theófilo Militão, diretor de ESG e Relações Institucionais da Arauco.

Para Lúcio Lagemann, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul (Semadesc), “Projeto Sucuriú contribui para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul e para sua consolidação como o Vale da Celulose. Por isso, estivemos sempre próximos, dialogando e estruturando diversas ações com as demais Secretarias do Estado para que resultem em mais progresso para Inocência”.

"Estamos construindo juntos a Inocência do futuro, que agora terá um crescimento ordenado e sustentável. O diálogo e o apoio de todos os envolvidos – tanto da iniciativa

privada quanto do Governo e dos representantes do Município – foram fundamentais para que realmente se tenha um olhar voltado para a comunidade", ressalta Antônio Ângelo, prefeito de Inocência.

1. Saúde

No âmbito desta iniciativa, a Arauco fará a contratação de consultoria especializada em prol da Gestão do Sistema Municipal de Saúde e da Gestão Hospitalar, implantação da Área Vermelha destinada ao atendimento emergencial no Hospital Municipal, capacitação para os profissionais de emergência e construção de uma nova unidade de saúde - Hospital Municipal de Inocência com capacidade inicial de ocupação de 20 leitos, com área construída de 2.450 m².

2. Segurança Pública

No âmbito da segurança, a Arauco construirá a sede da Polícia Militar, a sede do Corpo de Bombeiros e comprará viaturas para a Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros de Inocência.

3. Assistência Social

Na área de Assistência Social, a Arauco investirá na modernização e ampliação do CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, no antigo prédio do equipamento do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social de Inocência. Também construirá uma nova instalação para o CRAS e vai inaugurar uma Casa de Passagem para acolhimento temporário de pessoas, além de promover e financiar campanhas de conscientização contra a violação de direitos de grupos vulneráveis na cidade.

4. Educação

No plano da Educação, a Arauco doará 100 bolsas de estudo para alunos do Ensino Fundamental e Médio em novas vagas que serão abertas no setor privado. Vai ofertar estágios práticos no campo para estudantes de cursos técnicos do Ensino Médio das escolas públicas da cidade, e financiar cursos para formação continuada de profissionais da educação. A companhia também vai fazer a reforma e ampliação da Escola Olivalto Elias da Silva, além de financiar o investimento em laboratórios. Além disso, vai comprar um micro-ônibus escolar e vai capacitar os motoristas da educação municipal de Inocência.

5. Economia, Trabalho e Renda

Neste eixo, a Arauco fará 100% do aporte na continuidade dos trabalhos de estruturação do sistema de capacitação e de desenvolvimento das pessoas da cidade, que poderão ser colaboradoras e trabalhadoras tanto das unidades produtivas da Arauco, como em empresas parceiras do Projeto Sucuriú. Essa capacitação vai contribuir para que as pessoas de Inocência possam se colocar em vagas de trabalho durante o desenvolvimento e depois das obras finalizadas na cidade.

Um desses instrumentos de educação já está instalado e funcionando: o SENAI, que já formou cerca de 100 pessoas em cursos de sinalização de vias, motorista de caminhão basculante, e como operador de trator, retroescavadeira e motoniveladora. O resultado

dessa parceria faz parte do sistema de educação profissionalizante e é um legado deixado para o município.

Também por meio do aporte dado pela companhia, o Sebrae/MS desenvolve a iniciativa “Conexão Arauco”, que capacita empreendedores locais para atender às demandas promovidas pelo Projeto Sucuriú. Com essa parceria, a Arauco fortalece a cadeia produtiva e expande mercados.

As ações de agricultura familiar são outro pilar de desenvolvimento já planejado, e que terá foco na geração de renda e diversificação da produção junto às associações e cooperativas locais. O objetivo é impulsionar a produção de alimentos de maneira sustentável, em processos de manejo alinhados simultaneamente à conservação e recuperação do meio ambiente.

6 – Transporte

À Arauco não cabem atribuições ou aporte direto neste eixo.

7- Saneamento

Neste eixo, a Arauco vai financiar um Estudo da Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos com uma consultoria especializada e um Estudo de Identificação das Melhorias no Tratamento da ETE - Estação de Tratamento de Esgoto - além de ampliar a capacidade de tratamento de esgotamento sanitário na ETE na sede municipal para a nova demanda projetada com a instalação de sua fábrica de celulose.

8- Habitação

As ações previstas incluem a construção de unidades habitacionais aos colaboradores da Arauco. A companhia também intermediou junto aos Governos Estadual e Federal a extensão de Programas Habitacionais ao município de Inocência, além de fomentar que a iniciativa privada também invista na região.

9- Ordenamento Territorial e Conservação Ambiental

Para o planejamento urbano, a Arauco apoia a Prefeitura Municipal no desenvolvimento de seu Plano Diretor, que inclui mecanismos que orientam a ordenação territorial de forma a promover um crescimento sustentável da cidade. Nesse eixo, a companhia vai revitalizar o Espaço de Lazer e Cultura (Parque do Povo), além de instalar no município uma Estação Meteorológica e de Qualidade do Ar.

Sobre o Projeto Sucuriú

O Projeto Sucuriú marca a entrada da divisão de celulose da Arauco no Brasil. O investimento de US\$4.6 bilhões inclui a construção de uma planta com capacidade de produção de 3,5 milhões de toneladas de fibra curta de celulose/ano. Está localizado em uma área de 3.500 hectares, a 50 quilômetros do centro da cidade de Inocência (MS) e ao lado do Rio Sucuriú. A etapa de terraplanagem começou em 2024 e a previsão de entrada em operação é no final de 2027.

Em todas as fases desenvolvimento do Projeto, e de maneira contínua, monitora e respeita a biodiversidade local, identificando espécies de flora e fauna nativas da região, além de fazer o mapeamento das áreas prioritárias para conservação.

Durante as obras, a Arauco vai oferecer capacitação e gerar mais de 14 mil oportunidades de trabalho. Depois do start up, o Projeto Sucuriú empregará cerca de 6 mil pessoas nas unidades Industrial, Florestal e operações de Logística. O propósito é impulsionar o desenvolvimento social e econômico para toda região, fomentando um aumento na geração de renda e na arrecadação de impostos, além de contribuir para atrair investimentos.

Sobre a Arauco Brasil

No país desde 2002, a Arauco atua nos segmentos Florestal e de Madeiras com o propósito de, a partir da natureza e de fontes renováveis, contribuir com as pessoas e o planeta. Emprega mais de 3000 colaboradores próprios e conta com 5 unidades industriais brasileiras.

As plantas estão distribuídas entre a produção de painéis, em três fábricas localizadas nas cidades de Jaguariáiva (PR), Ponta Grossa (PR) e Montenegro (RS); painéis e molduras, na planta localizada em Piên (PR); resinas e químicos, na unidade de Araucária (PR) e, em 2027, prepara-se para inaugurar sua primeira fábrica de celulose brasileira em Inocência (MS).

Com atuação orientada por práticas ESG, a Arauco possui certificação FSC® (Forest Stewardship Council®) em suas florestas, que reconhece o manejo ambientalmente responsável, socialmente justo e economicamente viável. A companhia também foi a primeira do mundo a receber a certificação Carbono Neutro, em 2020, emitida pela Delloite e auditada pela Price Waterhouse. Globalmente e no país, opera primando pela gestão responsável da água, a conservação da biodiversidade e a retirada de gás carbônico da atmosfera.